

II SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DE CERES E VALE DE SÃO PATRÍCIO
04 a 07 de Novembro de 2014 - UEG Campus Ceres - GO

(AGRONOMIA)

**CULTIVO DE FEIJOEIRO-COMUM EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO: UMA
ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL**

¹Fernanda Alves Silva; ²Altamir M. Pimenta Neto; ²Leonardo Mariano Nascimento; ³Cleiton Mateus Sousa; ⁴Ana Paula Santos Oliveira.

¹Agronomia; Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres; Ceres; acadêmico; e-mail: fefealves.silva@hotmail.com.

²Agronomia; Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres; Ceres; acadêmico; ³Licenciado em Ciências Agrícolas; Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres; Ceres; docente; ⁴Química; Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres; Ceres; técnico-administrativo.

RESUMO

Introdução: O feijoeiro-comum reveste-se de grande importância econômica e social sendo cultivado por pequenos e grandes produtores. Dessa forma, é importante o desenvolvimento e difusão de tecnologias que proporcionam aumento da produtividade, que minimizam os impactos ambientais e que diminuem os custos de produção. **Objetivo:** Avaliar os efeitos de diferentes plantas de cobertura e épocas de dessecação no desempenho agrônomo de cultivares de feijoeiro-comum, inoculadas com *Rhizobium tropici*, cultivadas em SPD. **Métodos:** Foi implantado uma Unidade Demonstrativa (UD) na área experimental do Instituto Federal Goiano - Câmpus Ceres, onde o ensaio será realizado em duas etapas: 1ª Etapa: Implantação e manejo das plantas de cobertura, sendo: milheto, braquiária brizanta, braquiária ruziziensis, crotalária e pousio/controle. No início da floração, as plantas serão desseçadas aos 28, 21, 14, 7 e 0 dias antes da semeadura do feijoeiro. Serão avaliados a produção de biomassa e o teor de N da parte aérea. 2ª Etapa: Semeadura, manejo e colheita do feijoeiro-comum em sistema de plantio direto. Será realizada a inoculação das sementes de duas cultivares de feijoeiro-comum, sendo: 1) Pérola e 2) BRS Esplendor. A semeadura e adubação serão feitas mecanicamente, sob a palhada das culturas antecessoras. Serão avaliados: número de nódulos; massa seca de nódulos, parte aérea e raiz; teor de N total; população de plantas e componentes de produtividade. As profundidades coletadas foram de 0 a 5, 10 a 20 e 20 a 30 cm em cada tratamento. **Resultados e Discussão:** Espera-se determinar a espécie de planta de cobertura e época de dessecação que resulte em melhor produtividade do feijoeiro-comum. **Conclusão:** Devido ao ensaio ainda estar em andamento não se têm resultados conclusivos.

Palavras Chave: Feijoeiro-comum; Plantas de cobertura; SPD.

Apoio Financeiro: Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres; Embrapa Arroz e Feijão.